

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARA-FORTALEZA—SABBAO, 9 de Novembro de 1907.

NUM 673

Jornal do Ceará

FORTALEZA—9 de Novembro de 1907.

Repto de honra

O jornal official «A Republica», em sua edição de ante-hontem, transcrevendo, á guisa de defesa, em sua primeira pagina, uma correspondencia anonyma, inserta nas paginas alugadas do «Jornal do Commercio», do Rio, publica, entre outras, a seguinte infamia: «A esta hora, rastejando aos pés dos magistrados, já se considera o professor Agapito confundido com os elementos de apreciação que andou a restolhar com o fim de melhor atrahir para o escandalo a curiosidade publica.»

Concito o sr. Comendador Antonio Pinto Nogueira Accioly, presidente do Estado, a que mande declarar, pelo seu jornal, qual o magistrado, dentre os muitos de que dispõe o governo, a cujos pés tenho rastejado, quer no processo crime por injurias impressas contra mim intentado pelo «honrado» oligarcha, quer em outras causas em que figure como advogado.

Preciso provar ao publico que não é nos arraiaes da opposição mas sim na ante-sala do palacio presidencial que têm suas tendas os calumniadores de profissão.

Fortaleza, 2 de novembro de 1907

AGAPITO JORGE DOS SANTOS.
Advogado, residente á rua do Imperador.

Contra os desonestos

A politica consiste em da combate aos desonestos (Roosevelt, Discurso em Nashville, a 29 de Outubro de 1907.)

Nenhum homem publico, publicista ou estadista de nossos tempos, condensou em tão poucas palavras, precisas, formaes e moralisadoras, o objectivo da politica, elevando-a a uma função moral dos individuos organizados socialmente, como agora o fez, em synthese brilhante, esse extraordinario estadista americano. Muitos a definiram incompletamente, sem incluir o todo no definido, outros a confundem com as lutas partidarias, a têm systematizado em principios, que, na pratica, são inexequivéis, puras abstracções que tiram á politica seu principal caracteristico de applicação como arte pratica do governo dos homens.

Não se comprehende que um povo, sob o regimen de instituições livres, marche feliz e seguro de seu futuro, se a desonestidade presidir a administração das cousas publicas.

A probidade é a maior qualidade do homem publi-

co, e desde os tempos primitivos os povos tem preferido o homem probo ao sabio, e os livros sagrados só consideram verdadeiramente possuidor de sabedoria o que subordina a sua vida aos rigorosos principios da honestidade. É natural tendencia das gentes supor e perdoar certos crimes, graves faltas, aos in carregados do poder, mas não perdão a exploração e as depredações nem os actos de improbidade, praticados á sombra das prerogativas governamentais.

A primeira denuncia alvoroça-se o povo, a fiscalização não cessa e se chega á prova, então levanta-se o clamor até á reacção mais violenta. Os povos têm em alta conta e estima esse principio de moral social e christão—a probidade. Só o desprezam os fracos, os poltrões, os desonestos, que sacrificam nas aras de mesquinhos interesses, assevandando o caracter, renunciando ás superiores qualidades de homens, para equipararem-se aos brutos, porcos da céva, que não pensam e só sentem as necessidades de ventre.

Nos primeiros tempos da primeira administração do sr. Accioly, houve tolerancia na critica de seus actos, enquanto as defraudações nos cofres publicos encombriam-se no sigillo das secretarias; mas, desde que o sr. dr. Pedro Borges denunciou a roubalheira das pontes, o povo revoltou-se e, perquerindo, descobriu muitos outros actos de desonestidade praticados na administração do Ceará pela oligarchia que systematizara o assalto. Dahi para cá ninguém teve força para conter as explosões da indignação popular. Tudo se pôz em causa. Primeiramente fizeram-se as violencias na capital e no interior, depois a corrupção, aviltando, produziu a crise dos *causados*, anemicos de caracter que cederam ás ofertas do poder desonesto; insultos, calumnias e infamias contra todos os revoltados produziu o *terror branco*, mas nada pode modificar a intensidade do odio do povo cearense, sempre crescente, contra a improbidosa oligarchia que se enriquece, empobrecendo a população.

É hoje é impossivel conter a avalanche que se despecha do alto para esmagar e sepultar nos baixos do desconceito universal toda essa gentalha deshonesta e insaciavel, que ha quinze annos explora a nossa miseria, avilta nossos costumes, envillece a Republica e emporcalha a nossa Historia, cheia de feitos civicos memoraveis e gloriosos.

E a nossa politica tem consistido, desde o *Appello Patriotico* até hoje, em dar combate sem tréguas aos desonestos, prestando um grandes serviço á nossa terra e á moral social.

Comprovamos a nossa fé na luta dos interesses do povo cearense e não deixaremos de caminhar n'essa via em quanto um alento de vida fortalecer a esperança que depositamos na Republica e no futuro de nossa Patria:

«O dominio insolente e audaz da tirania Não poderá durar até ao fim [dos temp s.]»

W. CAVALCANTI.

Dr. J. C. Medeiros

MEDICO

DÁ CONSULTAS

na

Pharmacia Motta

de

7 1/2 ds 2 da tarde

N. 4—Praça

José Alencar

Pery Cruz

Após longos mezes de ausencia no sul da Republica, regressou hontem a esta capital o nosso joven e distincto amigo Pery Cruz.

Ao seu desembarque, que se effectou ás 7 1/2 da manhã na Ponte Metallica, compareceram muitos de seus inumeros amigos e admiradores, e á noite, em casa de seu illustre pae e nosso prestimoso amigo Coronel A. da Cruz Saldanha, reuniram-se diversos cavalheiros senhoras da nossa melhor roda social, que ali foram levar os cumprimentos de boa vinda ao digno e simpatisado moço.

O *Jornal do Ceará*, que enxerga no Pery um espirito elevado e um caracter nobre, envia-lhe tambem um affectuoso abraço de grata saudação.

Salão Azul

Hontem a gentil e mi mosa Maria, interessante filhinha do sr Pharmaceutico Soares de Amorim, completou mais uma primavera, motivo que lhe valeu os parabens de diversas familias e cavalheiros das relações de seus dignos progenitores.

JULIETTA COELHO
lecciona Portuguez, Francez, Geographia e Desenho, em casas particulares.

A tratar na casa do dr. João Moreira.

Gloria ou embuste?

IV

Ficou evidentemente provado que o fabuloso saldo, que o Sr. Accioly affirmou na sua mensagem, haver legado ao Dr. Pedro Borges, não passa de um sonho, de um conto mystico, de uma pretenciosa historia para recreio dos bocios.

O intelligente e proibido funcionario que exerceu o cargo de Secretario da Fazenda, no começo da administração do Dr. Pedro Borges, em seu relatório de 1901, demonstrou clara e competentemente esta incontestavel verdade.

Zeloso dos seus creditos e por um dever de lealdade ao governo, que nelle depositava a maxima confiança, procedeu a um escrupuloso balanço nos cofres publico, no primeiro dia util da sua gestão verificando que em vez do phantastico saldo proclamado, havia um deficit e não pequeno.

Não obstante muitos encargos illegaes e sem utilidade publica, contrahidos pelo Sr. Accioly, o Dr. Pedro Borges satisfiz todos os compromissos da sua e da anterior administração, passando ao seu successor, que foi o mesmo Sr. Accioly, uma reserva de 105:806\$273, como se vê da mensagem do actual governo, apresentada á Assembléa em 1905, á pagina 59, periodo 4º.

Si o Dr. Pedro Borges legou saldo e não deixou dívida, como foi o Sr. Accioly que restituiu as finanças do Estado, como elle proprio jacta-se na referida mensagem á pagina 60; e, inconscientemente, repetem os seus thurificadores?

Quando fizermos o confronto das administrações, nos occuparemos mais detidamente desse assumpto, em que o Sr. Accioly já está prejulgado pelo seu proprio genro.

Sem reservar para nós o diploma de capacidade, que nunca aspiramos e de bom grado cedemos a quem tiver maiores e mais gananciosas pretensões; declaramos, entretanto, peremptoriamente, que não precisamos de licença de quem quer que seja, para, bem ou mal escrever o que julgamos conveniente e acertado, sobre qualquer materia; e muito menos daquelles que julgamos menos competentes do que nós, verdadeiras nullidades para discutirem algum ponto de finanças, e, como taes, sem autoridade para passar titulo de competencia a este ou aquelle e criticar o que temos enunciado.

Bem sabemos que o Sr. Accioly, em quanto estiver em maré enchente de governo, tem muitos bons parentes e amigos, para lhe lamberem o café, lisongeando-o para fazerem jús á melhores remunerações, insultando nos e calunniando-nos para se tornarem mais queridos; mas que façam o sacrificio de, sob a sua assignatura, defendel o das graves, justas e procedentes accusações, que constantemente lhe fazemos, nem um!

Nem mesmo o seu sabio e despotico genro, convertido em um arquivo de titulos scientificos, passados pelos institutos de sciencias *falsas*, além do que já gosa, conferido pelo congresso de desafetos, ainda não tomou a si a nobilitante tarefa de justificar o seu velho e *innocente* sogro, que o tem feito tão feliz!

Não fallamos nos demais que, contando com o apoio

franco do Sr. Accioly, não respeitam nem aos que dormem tranquilos, na paz do se pulchro e que deixaram traços indeleveis e luminosos da sua intelligencia e do seu saber e fructos salutarés das suas virtudes, tendo a suprema felicidade de não se lembrarem desses illustres desconhecidos que não figuram no quadro dos homens competentes e uteis á sociedade; porque estão inscriptos nas listas dos pasquinhos e detractores da honra dos vivos e mortos, dos nacionaes e estrangeiros.

Não nos acobruhamos, porém, as doestos e infamias que nos são diariamente assacadas pelos que tentam emudecer-nos para deixal os livremente gozar dos bens alheios, arrancadas a viva força.

Temos bastante patriotismo para não depor as armas antes de alcançar a victoria que é certa, porque é a do direito e da justiça.

Havemos de combater intrepidamente até exhalar o ultimo suspiro em defeza da reivindicação dos nossos direitos conculcados e arredando para um lado os insultos e ameaças que, como pedras arremessadas á tór, veem impotentemente morrer aos nossos pés, sem jamais atingir-nos, proseguiremos na nossa missão, apreciando as finanças do actual reinado do Sr. Accioly.

Theophilo Bezerra Filho.

SEMPRE A MENTIRAL...

O jornal official de hontem, sob o titulo SEM COMMENTARIOS, estampou o seguinte:

«Heje, apenas fundeou em nosso porto o vapor «Pará» em que devia seguir para o Rio o Sr. Dr. Nogueira Accioly, dirigiram-se para bordo o pharmaceutico Rodrigues de Andrade e Americo Faró, redactores do «Jornal do Ceará» que foram distribuir ali *pisquinhos* contra s. exc. Prevenido do facto, que é o attestado mais triste da perversão dos nossos costumes politicos, o capitão-tenente Eurico Pedroso, digno commandante do «Pará», tomou as providencias que se impunham, fazendo retirar de bordo os dois propagandistas da vilieza que tanto repugna á índole e á cultura do povo cearense.»

A local acima transcripta é realmente ridicula, porque deturpa a verdade dos factos.

É exacto que os alludidos redactores do «Jornal», estiveram de visita áquelle bello paquete, onde, no nobilissimo e elevado intuito de fazer mais larga e utilissima propaganda contra a oligarchia cearense, distribuiram cerca de 50 numeros do «Unitario» e «Jornal do Ceará», além de uma relação completa do quanto custa, annualmente, ao pobre Ceará, a malta innumeravel dos acciolyes.

Quando á affirmativa de que os redactores do «Jornal» tenham sido, devido a «providencias que se impunham», mandados retirar de bordo por determinação expressa do illustre sr. commandante Eurico Pedroso, não passa o facto de uma infamia, por quanto se procurou fazer jogo com o nome de um marinheiro brioso, absolutamente incapaz de uma tal descortezia.

Os propagandistas, como denominou a «Republica» aos nossos collegas, cumpriram até o fim a missão de que se achavam incumbidos, retirando-se, quando muito bem lhes aprou-

ve, na maior calma e na maxima tranquillidade.

E demais, podemos concitar a «Republica» para que dê á publicidade qualquer declaração, de seu abonar a sua affirmativa, do sr. dr. Eduardo Sturlart, juiz seccional, correligionario e amigo dedicado do commendador Accioly, e que foi testemunho presencial da estada, a bordo do paquete «Pará», dos dois redactores do «Jornal». Sim, publique essa declaração.

Duvidamos, porém, e desde já, que a «Republica» o faça, porque estamos certos que o sr. dr. Eduardo Sturlart não levará o seu incondicionalismo politico ao ponto de confirmar um facto que não é menos que uma baixa e vil mentira.

E depois, nós guardamos o justo orgulho da bella e nobilissima acção dos nossos dois prestados companheiros, que bem comprehendem quanto o puro e acrisolado Ideal do amor patrio merece esses sacrificios do nosso conforto e da nossa segurança.

Será embalde que o organ negro da oligarchia tentará, com os cores pintalgadas da mentira e da infamia, ennodiar o quadro magnifico e altruistico d'esse acto em que foram protagonistas os dois redactores do «Jornal do Ceará».

Com uma bella produção do distincto academico J. Pimenta, abrimos hoje em nosso jornal uma secção de literatura, para a qual accitamos a colaboração dos novos literatos de nossa terra, sem distincção de cor politica, ficando os originaes submettidos ao criterio de nosso companheiro Rodrigues de Andrade. Os trabalhos poderão ser em prosa ou em verso, não podendo porém ser muito longos.

PARA AS SENHORAS

As nossas perguntas

Não podia ser maior o successo desta nova secção do JORNAL, aberta para recreação de nossos intelligentes e graciosos leitoras.

As cartas recebidas, desde segunda até hontem, foram innumeráveis; lamentamos todavia que diversas concurrentes tenham exhorbinado de alguma maneira, ou pelas definições demastadamente longas, ou enviando respostas que se afastavam da pergunta não nos satisfazendo desta arte.

Damos, pois, a seguir, após cada pergunta, as respostas que mais valerem ao nosso conceito, e que realmente merecem as honras da publicidade:

—QUAL A ARTE DE MAIS UTILIDADE PARA UMA MULHER?

Responderam:

MYOSOTE:—«A delicadesa para com todos, grandes e pequenos: só assim conseguirá possuir um circulo que se sinta feliz ao seu lado.»

LUCY:—«Saber conservar a estima do marido, se o tiver, ou quando o tiver.»

VIOLETA:—«A arte de modista, porque reúne o util ao agradável.»

JOANNA D'ARC:—«A arte culinaria: o estomago é o mantenedor das amizades, pela visinhança do coração.»

MARY WHATSTONE:—«A arte de ser formosa, mas a formosura d'alma—essa que nunca amortece aos olhos do esposo amado.»

UMA BAHIANA:—«A arte mais necessaria e indispensavel á mulher, é a arte culinaria—única base de uma boa administração domestica.»

JULIETTA CAPULETO:—«A arte mais util para uma mulher, é ella saber impôr-se, aos que a cercam, pela meiguice e doçura.»

MUTILADO

ASPASIA DE MILETO: -- E' a arte de saber fazer um bom quitute e bem temperado com sua eterna garfideice.

A' pergunta: 2º--O VERDADEIRO AMOR, QUANDO OFFENDIDO, PERDOA?

R-sponderam: MYOSOTE: --Pe-ida contanto que haja, da parte do perdoado, reconhecimento de sua falta e da grandeza dos sentimentos do off-ndido.

LYOY: --Sim, porque o amor que não sabe perdoar, deixa de ser amor.

VIOLETTA: --Pode perdoar, esquecer nunca; o esquecimento importa o desprezo absoluto, o que em amor não é admissivel.

MARY WHATSTONE: --Eu nunca perdoaria: penso-o egoista, unico e violento, portanto inaccessivel ás delicadezas do coração.

UMA BAHIANA: --Quem ama com amor sincero e desinteressado eleva-o ao mais excessivo gráo, a ponto de esquecer as maiores offensas.

JULIETA CAPULETO: --A mulher que ama, deve perdoar as offensas, com angelica satisfação como se recebesse um sorriso do objecto amado.

ASPASIA DE MILETO: --Em todo caso é melhor perdoar, mas esquecer... nunca, para nos ficar o nome de generosas.

A' pergunta: 3º--QUE RÔA VIRTUDE DESEJAES NO HOMEM ESCOLHIDO PELO VOSSO CORAÇÃO?

R-sponderam: LUYOY: --A virtude de me comprehendere e supportar-me.

MYOSOTE: --Se comprehensão é virtude, é a que prefiro, por quanto só me comprehendendo bem é que poderá avaliar da intensidade de minha affeição.

UMA BAHIANA: --A verdadeira virtude que deve possuir o eleito do nosso coração, é a probidade: o homem probo se impõe á estima e ao conceito da sociedade.

MAGNOLIA: --Desejaria vê-lo exortado de uma virtude que comprehendesse todas as outras.

LILY: --A bondade natural, que é a fonte dos mais elevados e puros sentimentos.

JULIETA CAPULETO: --A virtude que mais anheio encontrar no eleito de minha alma, é um amor puro e sincero.

VIOLETTA: --O cumprimento de seus deveres; é certo que quanto mais intelligente e illustrado fór o homem, mais respeitará as leis impostas pela sociedade, e prova circumspecção.

MARY WHATSTONE: --Em primeiro lugar e probidade, mas alliada a todas as outras, embora secundarias.

ASPASIA DE MILETO: --A virtude que nelle almejo--uma utopia, creio que a não encontrarei neste mundo enganador. E' a fidelidade.

Para novas respostas, que esperamos até sexta-feira proxima, aqui deixamos a seguinte pergunta, que mais do que se poderá pensar, é um problema difficil:

POR QUE MAIS SE CARACTERIZA A MULHER CEARENSE?

As resposta devem e podem se tornar um tanto mais extensas, não podendo poram exceder a 50 palavras. As gentis leitoras e concurrentes que sabem tão bem distinguir as virtudes, devem não esquecer a SYNTHESIS que tambem o é.

Correspondencia

MARY W. --Ab! Miss, v. ex. é excessivamente delicada! Permitta-me um vigoroso shak-hands, sim?!

WALKIRIA. --Como se não deve dizer um não a senhoras, dir-lhe-ei e ás gentis companheiras que... mais adiante talvez. Isto, porém, não obsta agora as suas preciosas collaborações aqui.

ASPASIA. --Jamais fui casado; vou porem, procurar uma noiva... para dar-lhe a resposta. Satisfaço assim a v. ex.?

ANONYMA. --Perdôe, mas não fiz pergunta alguma... a Latino Coelho. V. ex. é quem deverá ter escripto as respostas, e dando as razões de sua maneira de pensar.

MAGNOLIA. --Comprehendo, e muito agradecido, sim!

A BELLEZA

Em que consiste a belleza? A belleza é, como a verdade, absoluta.

Pôde conceber-se segundo ella, um typo equal, um co?

Não, a belleza é essencialmente relativa aos tempos, aos paizes, ás raças, e, mesmo aos gustos individuaes.

A belleza grega não é a belleza parisiense.

A belleza ingleza não é a belleza italiana.

A belleza europêa não é a belleza persa ou chinesa.

O Boudha dos indios não tem nada do Jupiter grego.

A arte antiga differe da arte moderna.

Na arte antiga a belleza reside na harmonia das proporções: a pureza da linha e arredondados dos modellos, a nobreza da forma e das attitúdes.

Na arte moderna a belleza consiste principalmente na graça, no sentimento, na intelligencia e na intensidade da vida.

Ha, além disso, a belleza natural e a belleza adquirida.

Ha duas especies de belleza, diz a mme. de Girardin: a que se recebe e a que se adquire.

A belleza natural é esse conjunto feliz de linhas, de expressões que sollicita, encanta, captiva o olhar.

Não é indispensavel que esse conjunto seja harmonioso.

Ha, pelo contrario, um tal contraste, uma tal discordia, mais atrahente do que a harmonia demastada completa, sempre um pouco fria e monotona.

Por exemplo, uma mulher com formas completas e as linhas mais esculpturadas, será menos seductora, do que uma mulher de feições irregulares e que possua um não sei quê de excitante e de atrahente.

Assim, a espiirituosa morena de olhos a pequenos, mas scintillantes; de labios grossos, mas de um encarnado violento, de nariz arrebitado, mas espiirituoso, de cabelos fortes e negros, pegados muito abaixo do pescoço ou a loirinha «chiffonde», de formas delicadas, que os seus crizados fazem assemelhar a um «King's Charles», exita a curiosidade, atiga o desejo, e muitas vezes mesmo desperta paixões repentinas.

A belleza adquirida é a belleza emrestada pela arte de se pentear, de se vestir, de reformar os defeitos da natureza.

Esta belleza toda a mulher de espirito pôde adquirir.

Direi mais: aquella que sabe vestir-se, enlugar-se, catçar-se, mobilizar a sua casa, que tem gosto pelas futilidades, que tem espirito e que traz ao seu lado, aos seus gestos, á sua maneira de andar, de falar, de dirigir a sua casa, um ar de elegancia e distincção, será mais facilmente reputada uma elegante, uma mulher linda, do que outra qualquer realmente bonita que não saiba emoldurar a sua belleza, sem a pôr em relevo; que abandonar a sua toilette; que commetter faltas de gosto, que, em uma palavra, não tenha consciencia do seu valor.

Affirmo, pois, que para ser bella, basta querer, o toda mulher, que conhece sua missão, «deve querel-o».

Duqueza Laureanna

Dr. M. Pinheiro

A bordo do paquete «Ceará» seguiu hontem, com destino a Manaus, esse nosso distincto amigo e proficiente medico.

Almejamos-lhe optima viagem, e agradecemos-lhe as palavras de despedida que teve a gentileza de enviar-nos.

Um engrossador do velho Accioly, escrevia hontem, na Republica, estas palavras de feição cabalistica:

«Hoje como que ouvimos mais de mil pessoas protestarem solemnemente contra os insultos de uma imprensa transviada de sua missão.»

Altos céos! quando um engrossador chega a dizer, dubitativamente, como que --é signal que o engrossador já não merece louvaminhas.

Sim, porque os engrossadores só tem por costume queimar incenso ao santo que faz milagre...

O governo japonês conferiu os titulos de condes aos filhos do general Kodama, chefe do estado-maior do exercito e de barões aos filhos de todos os tenentes-generaes e vice-almirantes mortos na guerra russo-japonesa.

LITTERATURA

A Morte e a Vida

En avant! à travers les tombeaux!...

GOETHE

Agita-se a multidão e caminha para o cemiteo, onde dormem os que morreram.

Deixa cá fóra o rumór da cidade, e vae ajoelhar-se ao pé das catacumbas.

Esquece a terra, para contemplar o céo!...

A saudade dos que ram desperta na Al. o amor dos que ficaram.

Aviva-se o passado em cada peito; em cada peito palpita um sentimento.

Junto á sepultura de alguem que já soffreu, está de joelhos uma mulher.

Le-se lhe nas faces de virgem a impressão das dôres profundas:--escurceu lhe o destino a aurora que esmaltava os seus dias de sonho.

Chora, e o pranto humedece a terra do sepulchro; reza, e a prece emmudece no seio do Infinito.

Aquelle pranto revela um mysterio; aquella prece implora um perdão.

Ella balbuciava, talvez, uma historia que ninguém sabe... um poema de maguas que sóas aves ouviram dos seus ninhos, e hoje repetem nos seus cantos, á luz das madrugadas... Talvez!...

Da prece, nada mais resta.

Das lagrimas que banhará a sepultura, brotou mais tarde uma flor a symbolizar a resurreição da morte no silencio da Vida!...

Joaquim Pimenta

Chronica Musical

O CONCERTO DE QUARTA-FEIRA

O violinista Dalmau, conforme foi noticiado, realiso o seu segundo concerto na noite de quarta-feira.

Mais forte o programma deste do que o do anterior, di semana passada, elle confirmou nesse concerto o juizo que a seu respeito já tinha formado o publico cearense.

Nessa noite, embora com arco firme e segurança de notas, parecia no entanto que algo de fadiga tinha o illustre concertista. Não veio no entanto, esta circumstancia, obscurecer-lhe em nada o sol da sua Arte, nem diminuir-lhe a intensidade de seu merito.

Basta, para proval-o, a maestria com que se houve no PRIMEIRO CONCERTO, de Paganini. Todas as suas immensas difficuldades foram vencidas com talento e arte.

E' antes em DUO a piano e violino. Começa elle por um SOLO de piano, um SOLO expositivo dos principaes motivos da obra. Entra depois o violino, em forma de «cadencia», brilhante e de muita força, e difficillima pela variedade das posições. Em meo de um caprichoso mecanismo exige grande-fundo de interpretação que o concertista soube dar com alma verdadeiramente artistica.

Depois de varios motivos, de varias phrases, começa, em «allegro», as passagens em simicollheas l a duplas cordas de intervallos de 3º, difficil para clareza dos sons.

Essa parte, apesar da muita agillidade de arco e de dedos, foi executada com maestria. Vem depois os arpejos digitados de uma extensão immensa, de 3 oitavas em media, e outras de 4 de extensão, em fusas com o mesmo andamento «allegro». Esses arpejos mesclados com escalas descendentes de grande belleza, foram tirados com muita precisão, sendo de notar que uma é em sons naturaes e a outra em harmonicos, assim successivamente.

Entra então um novo SOLO de exposição dos motivos da 2ª parte, feito a piano.

Entra, então, a parte do violino que encerra as mesmas difficuldades da anterior e é toda cheia de saltos bruscos, em posições varias, havendo tambem, em seguida, em intervallos de 3º até de 10º sempre em semicollheas, passagens de muita belleza.

Torna-se mais difficil ainda este bello CONCERTO, de Paganini, para conservar até o fim o mesmo fundo de interpretação.

O NOCTURNO, em mi bemol, de Chopin, teve fiel interprete no joven concertista que, por ser aquelle um trecho de musica bastante popularisado, teve que lhe dar um cunho de interpretação original sem que, no entanto, se desviasse da de seu auctor.

A «cadencia» final é de encantadora belleza e muito cheia de sentimento. Teve, por parte de Dalmau muita clareza de digitação, aliás bem difficil.

AIRS HUNGHOIS, de Ernst, é uma bella musica, de estilo gracioso, puramente regional. Sua primeira variação é difficillima em todos os sentidos, pela digitação, por ser em cordas duplas de intervallos de 3º, 5º, 10º em andamentos vivos, a simicollheas, e cuja primeira parte não deixou de ser victoriosamente executada.

Assim foi tambem com a 2ª, em accordes de 3 e 4 notas e arpejos digitados ascendentes, de grande extensão, como tambem nos descendentes em harm. nicos, toda cheia de difficuldades para interpretar, dando-lhe a alma das arias hungaras. Ha um «andantino», de expressão ligeira e muito delicada, para depois continuar o mesmo motivo em harmonicos, mais em «allegretto» do que «andantino», de uma graça admiravel.

Termina elle por uma cadencia extraordinariamente difficil pelo mecanismo e afinação.

Segue uma variedade de motivos, iniciados sempre ao piano, fazendo o violino interessantes variações.

A penultima destas, e a mais difficil, é toda em oitavas, a 3ª e 2ª cordas, trinando sempre a nota inferior, a da 3ª, fazendo simultaneamente o canto na «prima». Vem, depois, a ultima, muito difficil tambem, sendo sempre as duas primeiras notas de cada primeiro tempo, como as duas ultimas do segundo, de cada compasso, em harmonicos dedilhados, tocados que foram com muita clareza.

Para terminar, vem uma serie de outros arpejos de 4 oitavas, ascendentes e descendentes que foram tirados com brilho, sonoridade e limpidez de notas.

Relativamente a LE STREGHE, de Paganini, para avaliar-se o gráo de difficuldades que encerra basta attender-se para o seu auctor. E' de muito caprichosa interpretação, cheia de modulações, repetido-se o mesmo thema--A dansa das bruxas--ora em harmonicos, ora em pizzicatos á sinistra, todos de difficil execução.

LECHANT DU ROSSIGNOL musica de estilo descriptivo, originalisimo, quasi que se podia considerar classica.

Através do fundo de interpretação que tem, o seu auctor, o grande violonista Sarasate, tráz sua alma espanhola na musica saltitante e graciosa. As suas difficuldades encerram-se na clareza da digitação e na dos harmonicos. Tem uma phrase que sustenta um trino feito simultaneamente com um canto que não o interrompe, sendo aquelle feito com segurança e clareza, ora com os 1º e 2º dedos, ora com o 3º e 4º, sem que a mudança fosse apercebida pelos que ouviam.

A maxima difficuldade, porém, está na MOYSES, bella phantasia da opera de Rossini. Começa o violinista encontrando-se com o seu instrumento armado de uma corda somente, o que, pelo costume de tocar em 4, augmenta as difficuldades. Dessa corda, que é a 4ª, tem se que desferir notas correspondentes ás da «prima» em posições agudas. Começa a phantasia por um «andante» que é a «preghiera» em tom menor que se repete uma oitava acima, em notas feridas bem-junto ao cavaletto, vindo depois novamente, porem em tom menor.

A cadencia que se segue é bastante difficil, não só por ser executada sobre uma corda, como para fase-la clara e bem viva, depois da qual vem um novo thema, em andamento marcial, que é original de Paganini, mas de puro estilo rossiniano.

Entra então uma variação sobre este thema, e andamento mais vivo, cheio de difficuldades, saltos enormes e bastante ligeireza de digitação e de arco. succede-lhe um outro thema, do mesmo estilo, mas, diversamente dos themas ordinarios, este é todo cheio de grandes difficuldades, quer pela digitação quer pela celeridade do movimento do braço em arcadas irregulares em arpejos vivissimos de 2 oitavas, terminando com uma de tréz.

Das demais musicas do programma, já fallamos na «Chronica» anterior.

Ainda esta vez foi confiada á nossa contranêa d. Alice Freire, a parte dos acompanhamentos, feitos que foram com alma e segurança.

A. C.

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continúa a vaccinar, gratuitamente, em sua residencia no Boulevard do Visconde do Cauhye n.º 4, todos os dias de uma as quatro horas da tarde.

CASAMENTO CIVIL

Foram affixados os proclamas para o casamento de Joaquim Lustosa Filho e D. Izabel de Hollanda Ferreira.

Na sala das audiencias receberam-se em matrimonio Manoel Duarte de Oliveira e D. Francisca Maria de Oliveira;

Manoel Candido de Souza e D. Meritina Elisaria da Cunha.

Pontos e Pontas

Zé queixo de graviola, assumindo a presidencia em nome do principio dynastico, mandou fazer uma corda de lata para uzal-a na recepção presidencial a 15 de Novembro.

O «papo de tucano» será presente do tio Thomaz.

Haverá beija-mão dirigido pelo irmão Beijati.

Movimento do Porto

Vapores Esperados DO NORTE

Nac. Jacuhye 11
Nac. Espirito-Santo 12
All. La Plata 13
Ing. Fluminense 14

DO SUL
Nac. Planeta 13
Canô 13
Fagundes-Varella 19

SECCAO DE TODOS

Recordando-me

A alguem

As novenas da Immaculada Senhora do Monte Carmelo terminaram na tarde de vinte e um de Julho.

O dia estava a declinar, o sol descia lentamente no horizonte, e illuminava com reflexos doirados a bella igreja dos Prazeres.

Girandolas de fogos subiam ao ar, annunciando a ultima tarde de novenas.

Que saudades eu sinto destas tardes amenas, que de joelhos junto ao throno

Fazendas á venda

Sacco e Santa Luzia

O abaixo assignado vende por preço razoavel as fazendas Sacco e S. Luzia, de sua propriedade e de seu genro, sr. Pedro de Castro Samico (que o habilitou para este fim com procuração especial) sitas nos municipios de Soure e Maranhão, a 10 leguas desta capital, contendo as seguintes beaufeitórias:

Sacco: uma casa de moradia com bastantes commodos, precisando de ligeiros reparos;

Um grande açude, (actualmente secco por effeito da falta de inverno);

uma grande cerca de arame farpado, americano, galvanisado, refractario á ferrugem, com 6 fios em todos os lanços; a qual cerca, tomando tres boqueirões de morros demarca e isola completamente toda a terra da fazenda, a qual mede uma legua de comprimento sobre meia dita de largura, e é admiravelmente propria para o plantio da maniçobeira, da qual contem grande quantidade.

Santa Luzia: Dois grandes curraes e uma casa para vacqueiro, precisando de reparos;

uma casa recentemente construida, ainda por terminar;

um grande açude concluido este anno, actualmente secco;

um cercado de arame americano de 4 farpas, com 5 fios em todos os lanços, com 1000 metros de circumferencia, plantado de capim colonia, destinado a vaccas paridas;

29.000 estacas de madeira de lei, arrumadas na catinga.

Com as terras desta fazenda, que medem 3 leguas sobre duas, ou separadamente, o Sacco e S. Luzia, vende mais: 500 rolos do referido arame ali depositados, que eram destinados aos grandes cercados--um pequeno magote de cabras;

um rebanho de ovelhas com cerca de 100 cabeças; 8 cavallos de fabrica, novos e bons para gado; 5 burros mansos;

1 junta de bois mansos, muito grandes e bons; e Todo o gado vaccum dos dois sexos existente no corpo da fazenda e nas circumvizinhas, e mais o que se acha espalhado nos municipios de Fortaleza, Soure, Maranguape, Canidé, ribeiras do Castoré, Curú e Aracaty-assú; o qual deve attingir a 300 cabeças, considerando o numero dellas que alli foram soltas (1.250) desde 1903, e o das que têm sido vendidas até hoje (300, mais ou menos) ainda dandopara mortas, em cinco annos, 50% daquelle numero.

Quem quizer comprar as ditas fazendas, ou qualquer dellas, pode dirigir-se ao abaixo assignado, nesta capital á praça de Pelotas n.º 10, até o fim de dezembro proximo.

Ao comprador que não puder pagar á vista todo o preço estipulado, o abaixo assignado concede um prazo razoavel para uma parte delle, mediante garantia sufficiente.

Fortaleza, Novembro--6, 907. Agésilao Pereira da Silva

Ação entre amigos

Não sendo possível, por motivos estranhos á minha vontade, realizar-se amanhã a extracção da rifa de um magnifico cavallo de sella cardão, aviso aos amigos que tiveram a bondade de aceitar cautelas que só no dia 23 deste mez ella terá lugar.

Francisco M. Sobrinho

Carboreto

em tubo de 50 kilos, vendem Raul Cabral & Cia.

Quem Contestara

Illm. Sur. Pharm. José E. da Costa.

Am. e Sur.

Em resposta á sua carta de hoje, tenho a dizer-lhe que quasi diariamente é procurada em minha pharmacia sua bem reputada e conhecida «Epidermina» e tenho já por diversas vozes recebido pedidos della para o interior do Estado, constando-me um bom preparado para o embelesamento da cutis.

Creio assim ter satisfeito o seu pedido, podendo fazer desta o uso que lhe convier.

Sou com toda estima e alta consideração.

De V. S.

Am. Att. Cr. Obr. Soares de Amorim

Ceará, 13 de Setembro de 1906.

A verdadeira «Epidermina», preparado do pharmaceutico José Eloy da Costa, remédio certo e seguro para tirar todas as manchas da pelle, encontra-se nas Pharmacias: —Ponões—Amorim—Hollanda—Galeno—Rocha—P. Steur—Central—Andrade—Studart—Motta—Albano—J. Eloy—Laboratorios Gonzaga—Drogarias—Oswaldo Studart—Central—deposito: Pharmacia Theodorico, Rua Major Facundo n.º 66.

Apreciação de um medico

Manoel Moreira da Rocha (Medico).

Attesto que tenho empregado em minha clinica, com grande vantagem a Epidermina do Sr. José Eloy da Costa.

Fortaleza, 10 de Setembro de 1906.

Dr. Manoel Moreira da Rocha

ENGOMMADEIRA

Preciza-se de uma, que seja perita em roupa de homem. Paga-se bem á rua Formosa, 180 A.

Ao Commercio

Quem precisar de um empregado com longa habilitação deixar carta para—C.—neste typographia.

Leiam com attenção

PHARMACIA ROCHA

Illm. Sur. Pharmaceutico José Eloy da Costa.

Em resposta de vossa carta de hoje datada, tenho a dizer-vos que a «Epidermina», producto de vossa fabricacão, é bastante procurada em pharmacia e della faço grande vendagem não só para esta capital, como para o interior do Estado.

Creio ser vosso preparado um medicamento de alta efficacia, pois a sua grande accettazione deve construir uma bella prova de seu valor.

Podeis fazer desta o uso que vos convier e por hoje, sem mais outro assumpto, subscrevo-me com particular estima e alta consideração.

De V. S.

Amigo e Collega agradecido

João da Rocha Moreira



As milhares de pessoas que pedem o que é o „TOT“

Respondemos:

O „TOT“ é o mais eficaz DIGESTIVO em capsulas de origem anglo-americana, o qual admiravelmente age por meio de antiseptia gradual DIRECTAMENTE SOBRE AS VIAS DIGESTIVAS, BILIARIAS, E INTESTINAES do modo o mais surprehendente possível.

O „TOT“ cura RADICALMENTE a DYSPEPSIA a INFLAMAÇÃO INTESTINAL, o CATARRHO GASTRO ENTERICO, a PRISÃO DE VENTRE, a DIARRHEA, sendo tambem um excellent preservativeo contra as FEBRES TYPHOIDAS e todas as numerosas molestias produzidas pela indigestão.

O „TOT“ faz perfeitamente digerir, fortalecer e engordar, excita e desenvolve o appetite, e NOS PAIZES QUENTES COMO o BRAZIL é necessario a todos porque é coisa bem sabida que o homem vive não d'aquillo que come, MAS SIM D'AQUILLO QUE DIGERE.

Mandai o vosso endereço e receberéis logo FRANCO A DOMICILIO, o importante OPUSCULO DAS MOLESTIAS DO ESTOMAGO.



Pharmacia Andrade

Nesta acreditada PHARMACIA são encontrados a preços modicos os seguintes preparados:

Elixir Depurativo—de Rodrigues de Andrade, approvedo pela Inspectoria de Hygiene—remedio já experimentado e conhecido pela sua grande efficacia no rheumatismo, da syphilis e em todas as molestias no sangue e da pelle. É ligeiramente laxativo, auxiliando as funções do fígado, estomago e intestinos.

Elixir de Kola e Nogueira Glicero-Ferruginoso e Phosphatado.—remedio por excellencia para as senhoras fracas. Efficaz na anemia, chlorose, lymphatismo, rachitismo, scrophulose, fraqueza geral, suspensões, irregularidades (amenorrhéa, hsemorrhéas e leucorrhéas), metrites, hemorrhagias, catharro uterino, inconcencias, perdas brancas, perdas geminaes, etc.

Solução Anti-Nervosa—de Rodrigues de Andrade, remédio tambem approvedo e conhecido como superior succedaneo das soluções poly-bronnetadas, taes como Laroynne, Baudry, etc, no tratamento da epilepsia (ataques de gotta), convulsões, hysteria, angina do peito, palpitações, tonteyras, gastralgias, coliccas, insomnias, melancholias, hypochondrias, irritabilidades, etc. Não produz fátuencias nem symptomas de «bromismo», como vertigens, esquecimentos, etc.

Xarope Pectoral Balsamico—de Rodrigues de Andrade, calmante e expectorante, efficaz nas tosses, constipações, resfriamentos, catharros, bronchites, pneumonias, influenzas, pleurizes, astmas, coqueluches, anginas, rouquidões, hemoptises, e quaesquer affecções dos pulmões o da garganta.

Xarope Anti-Asmatico—de Rodrigues de Andrade, reme-

dio experimentado seguro, que sendo usado com dieta e constancia, espaa os accessos, e cura afinal, a asthma.

Pilulas Vermifugas—de Rodrigues de Andrade, tambem são bastante conhecidas como efficazes e sem inconvenientes para expelir os vermes de adultos e creanças. Superiores ás preparações de mas-trugo, santolina e outras, ás vezes nocivas á saúde.

Injecção Anti-Blenorrhagica—de Rodrigues de Andrade—anti-septica, fresca, calmante e aromatica. Não produz estreitamentos e cura em pouco tempo.

Loção Anti-Ephellic—de Rodrigues de Andrade—solução aromatica, que tira as sardas, panno e espinhas do rosto.

Iodina e Dentina—de Rodrigues de Andrade, remédios para dor de dentes—tipicos de antigo com ceito e acção rapida e segura.

Pó e Elixir Dentifricos—de Rodrigues de Andrade, inexcusaveis para o asseio da bocca.

—Os afamados preparados de F. Giffoni (unico deposito no Ceará.)

—Preparados de A Gonzaga, Soares de Amorim, J. da Rocha Moreira, Barros Leal, Carlos Miranda, Rodolpho Theophilo, Mattos etc.

—Preparados norte-americanos de Humphrey, Bristol, Ayer, Kemp Reuter, Kaufmann, Ross, Scott, etc

—«Purgen», pastilhas de antikamnia «pilulas Orientaes», «Saude da Mulher», etc, etc

Tudo por preços sem competencia

PHARMACIA ANDRADE

RUA S POMPEU—N 200—CEARA'

Papeis Pintados

Tintas para pintura

Taboado de pinho

VENDE FROTA LIMA Rua Major Facundo, 37

Xarope e purativo

FORMULA

—DO—

DR. EDUARDO SALGADO

PREPARADO

Pelo Pharmaceutico

Autonto da Contr Theophillo

—DO—

De todos os medicamentos destinados ao tratamento da impureza do sangue é este o que melhores resultados tem apresentado

É de exito seguro no tratamento das diversas manifestações syphiliticas, como sejam: syphilitides, ulceras, gommias, placas mucosas, parálisias, as:im como d'aquellas que frequentemente têm sede no nariz, bocca, etc.

É ainda preconizado no tratamento de escrofulas, dores rheumaticas, impigens e de muitas outras affecções da pelle.

É o melhor de todos os Depurativos

Dose:

Adultos: 1 colher das de sopa ás refeições

Creanças: 1 colher das de chá ás refeições

DEPOSITO:

Pharmacia Franceza

48—Rua Major Facundo—48

CEARA'—FORTALEZA

Caza Tabapuá

DE

Vicente Bandeira

Maior estabelecimento

DA

Estrada de Soure

Sob a Gerencia de

João do Carmo Chaves Filho

Cujo achar-se-há com catividade, e sinceridade para servir aos amaveis freguezes da casa a qualquer hora do dia ou da noite.

Completo sortimento de azendas, miudezas, e bebidas finas. Compra cera, borracha, couro e algo mais.

Atenção! Atenção!

Para o novo apreciavel sortimento de queijos do Arraial.

Ao Tabapuá

Ao Tabapuá

SOBRADO A' VENDA

Vende-se o sobrado á rua Formosa n. 124, com armação de loja, optimo e acreditado ponto para negocio de ferragens; a tratar com.

AMARAL MATTOS.

Pharmacia Pasteur

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que, tendo regressado do Rio de Janeiro, já assumiu a direção da pharmacia de sua propriedade, e speran'o continuar a merecer a confiança e a preferencia com que sempre foi honrado.

Aproveita a occasião para avisar que trouxe do Rio um completo sortimento de drogas e productos quimicos, nacionaes e estrangeiros, tudo de primeira qualidade, estando portanto, apto para desempenhar cabalmente as ordens que lhe forem dadas. Avisa outrossim que, tendo feito as suas compras por preços os mais razoaveis acaba de fazer um grande abutimento nos seus productos, aviando receitas com o costumado escrupulo e pelos preços mais commodos.

Fortaleza, 11 de Outubro de 1907.

Eduardo de Castro Bezerra

Almanak dos Municipios

DO

ESTADO DO CEARA'

Para 1908

Almanak dos Municipios

Acha-se exposto á venda o ellissima edição da LIVRARIA ARAUJO.

Contem notaveis artigos entre os quaes a biographia do saudoso

Padre Ottoni

que em tão curta vida, deixou, na nossa sociedade, luminosa esteira de bons exemplos e immaculada virtude.

Sabido, doirava-lhe a sciencia refulgente aureola de uma modestia rigida, consciente, rasistindo sempre a insistencia, amistosa dos seus admiradores que o queriam em posto mais elvado.

Sacerdote, derramou em caudales sobre as almas afflictas, sobre os penitentes que os seus pés lhe pediam o conselho na indecisão, o conforto nas cruciantes dores d'alma, a bondade do seu coração impregnado da doçura da doutrina de Christo Homem, sustentava em fragel corpo uma alma forte de aceta, temperada na pratica das virtudes; devotou alegria, mocidade, a propria vida aos que preclavão de luz, de carinho de animação.

Almanak dos Municipios

publicando-lhe a biographia e estampando-lhe o retrato, presta sentido preito a memoria desse santo, correspondendo assim ao sentimento geral da sociedade cearense.

Os trabalhos literarios são distribuidos pelos MUNICIPIOS nctando-se no MUNICIPIO de Fortaleza uma collaboração de eruditos taes como:

- Padre Ottoni—Biographia—Climerio Chaves
- Força indomita—Poesia—Alf. Castro
- O Cantador—Estudo de Costumes—José Luiz de Castro
- Victoria—Poesia—Maria de Nazareth
- O Sertão—A natureza e o homem—Thomaz Pompeu
- Vaquejada ao luar—Poesia—Juvenal Galeno
- A bandeira Nacional—Estudo—Soriano de Albuquerque
- Historia de um Soneto—Poesia—Alvaro Bomilcar
- A Solidariiedade das industrias—Estudo—Pedro de Queiroz
- Uma noite de inverno—Poesia—Fiuza de Pontes
- A Fada Siareida—Conto—Antonio Bezerra
- O Grauno—Conto—Rodolpho Theophilo
- O melhor clima do mundo—José Candido Freire
- O Fiasco—Comedia para crianças—J. Nogueira.

Preço 2\$000

Livraria Araújo

Vantajosos descontos para encomendas superiores a 100 exemplares.

13—Praça do Ferreira—13

Bêbam — Caxambú, Lambary e Cambuquira

AS UNICAS AGUAS NATURALMENTE SUPERGAZIFICADAS

Salve-se quem puder!



AS PILULAS DO MATTOS



O melhor, o mais antigo e conhecido purgativo da medicina brasileira.

Mais de mil attestados firmados pelos mais illustres medicos e altas personagens do paiz, provam exuberantemente a sua grande nomeada, que se impõe como o melhor purgativo do mundo.

«A maior descoberta da therapeutica brasileira, foi como classificou as nossas pilulas o grande medico e notavel homem de letras Dr. Jaguaribe Filho.

«Perolas divinas» denominou-as o illustrado Senador Alencar, acrescentando ainda: hoje em dia são d remedio de minha vida.

Remedio infallivel para combater a prisão de ventre habitual. Com o seu uso obtem-se desde a acção purgativa branda, até a do mais forte drastico, conforme a necessidade e condições de cada doente.

Compostas unicamente de substancias vegetaes, como se poderá demonstrar pelo exame chimico, sem contar nenhum producto irritante ou nocivo á saúde, o seu grande consumo, prova ser o remedio mais popular do Brasil.

A grande acceitação que sempre tiveram as pilulas do Mattos, a grande procura sempre crescente, que augmenta dia a dia, tem despertado a vil ganancia de especuladores pequeninos, sem o menor escrupulo, nem decoro ás leis do paiz.

Não é de hoje, mais de longa data, a sordida campanha da falsificação das Pilulas do Mattos, mas as de caixinhas caíram redondamente. Não foi de todo dossible encontrar acceitação em nenhuma parte. Toda propaganda feita neste sentido, tem sido impróficua.

Sempre a mesma repulsa, sempre a mesma resistencia como castigo infligido aos invejosos.

Os falsificadores, em desespero de causa, julgando-se talvez vencidos, na impossibilidade de proseguir nesta lucta ingloria, sem apoio do publico, abandonaram as caixinhas e lançaram mão dos vidros, com o apodamento de quem procura uma taboa de salvação, e, a todo transe e por toda parte procuram estabelecer a confusão e a mystificação para colher proventos em proveito proprio, com prejuizo da saúde publica.

Porque motivo e com que direito, os fabricantes

de Pilulas do Mattos em caixas, mudaram-nas para vidros?

A razão é obvia. As pilulas em caixas não tinham nenhuma procura, ninguem as comprava, ainda nem mesmo pelo preço o mais insignificante.

Os seus fabricantes sabiam de viva voz, que em toda parte, onde se offerciam as suas Pilulas em caixas ouviam sempre e invariavelmente a mesma resposta:—só compramos as de vidros, as de caixas, não se vendem, não têm nenhuma procura.

E assim atordoados com a logica dos factos, com a prova esmagadora da verdade e dos acontecimentos, que elles não mais podiam duvidar, não se conformando com isto não acreditando mesmo a explicação de não encontrar comprador para seu producto, neste afan de procurar subjugar o inimigo, nessa faina ingloria de pretender desacreditar as verdadeiras Pilulas do Mattos, ainda recorreram ao expediente muito commum aos despeitados:—desabonar a mercadoria alheia.

Deitaram annuncios espalhafatosos nos jornaes do Estado, os quaes annos em nosso poder, asseverando ao publico que as nossas Pilulas eram *chumbadas*, portanto, nocivas á saúde, que as verdadeiras eram as de caixa, revelando nesta asserção a falta absoluta de competencia profissional, ulgando, talvez, que falavam a um povo ignorante, que tivesse a ingenuidade de acreditar nisto, a este mesmo povo que já havia manifestado a sua opinião, lançando o seu *verdictum*, dando a «Cesar o que é de Cesar».

Esta é que é a verdade.

Contra factos não ha argumentos mas, é bem certo que «o peor cego é aquelle que não quer ver».

Agora estes mesmos Srs abandonam as caixinhas, lançam mão de vidros *chumbados*, (usando de sua propria expressão) esforçam-se para imitar o mais possivel o processo de acondicionamento de nossas pilulas, isto com o maior despudonor e ostentação. Neste modo de proceder, evidencia-se mais uma vez a superioridade de nossas pilulas, uma confissão tacita de seu valor e o pouco ou nenhum merecimento das de caixas.

Por que motivo os fabricantes de pilulas em caixas,

depois de sua affirmativa, procurando depreciar as Pilulas do Mattos, passam a usar vidros semelhantes aos nossos?

Qual o motivo que os obrigou a isto, accarretando do maiores despesas e trabalho?

Qual o seu interesse, vê-se bem claro, que procuram este disfarce, lançaram mão deste meio para disporem mais facilmente de suas Pilulas, que de outro modo seria impossivel. Isto em vez de nos desaminar é mais uma prova cabal que estes especuladores dão de que suas pilulas, não se vendiam, não tinham nenhuma saída e que para terem acceitação foi preciso recorrer a um expediente criminoso e illaquear a bôo fé dos incautos.

Dada esta explicação que está ao alcance de todos é de meu dever vir presurosamente avisar aos meus freguezes e amigos de que as antigas *Pilulas depurativas do Cirurgião Mattos*, em caixa estão sendo substituidas por vidros, que são as mesmas, ou iguaes as de caixa, que não se illudam com as apparencias, pois «nem tudo que reluz é ouro».

A formula e o processo de manipulação é o mesmo; o que se alterou foi somente o modo de acondicionamento. E' preciso que todos fiquem sabendo, a bem do interesse da saúde publica—que as pilulas que apparecem ultimamente em vidros, são iguaes, ou da mesma qualidade, das que se vendiam em caixas. Assim recomendamos que todo cuidado é pouco e pois cautela com as falsificações.

As unicas, as legitimas, as verdadeiras Pilulas de Mattos, têm a denominação de PILULAS PURGATIVAS do Cirurgião Mattos.

São fabricadas por Joaquim d'Alencar Mattos, filho e unico successor e preparador das referidas pilulas.

As unicas que mereceram approvação da Exm. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Cada vidro leva a nossa marca registada e a nossa assignatura. Todos os vidros que não tiverem estas formalidades serão considerados falsificados,

Exigir, como garantia, os requisitos acima estipulados.

J. A. MATTOS.

5\$000

Vende uma taboa de pinho de 22 palmos.

Emilio Sá

Na casa

ARTHUR THEMOTEO
Ven le-se cimento de primeira qualidade em barricas de 50 a 100 Kilos e taboas de pinho com 22 palmos de comprimento.

Atenção

Na MARCENARIA VENTURA a rua Municipal n.º 53, encarrega-se de estancar laminas de Espelhos moldados garantindo perfeição e modicidade nos preços.

1-15

8\$000

A duzia de Vinho de Cajú de primeira qualidade vende

Emilio Sá,

Praça do Ferreira, 38.

Água Mineral SANTA RITA

E SALUTARES

Vende Emilio Sá, Praça do Ferreira n.º 38.

Taboado De pinho

de 22 palmos recebeu a Casa Souto

Rua S. Pompeu n.º 199

Maravilhosas descobertas!

Pilulas e elixir de cabacinho Peitoral de juatamba, PREPARADOS POR

J. F. de Almeida Filho

O PEITORAL DE JUA-TAMBA—, exclusivamente vegetal, é o melhor preparado para a radical cura de todas as molestias das vias respiratorias: com especialidade tosses rebeldes, asthma, bronchite, e escarros de sangue influenza, etc.

ELIXIR DE CABACINHO constituem o melhor especifico das molestias provenientes da impureza do sangue. Util nas hydropizias manifestações syphiliticas, boubas, bubões, gonorrhéas, rheumatismo, febres, de qualquer natureza, engorgitamento do figado, coceiras, eczemas, etc, etc.

— AS PILULAS E O — DEPOSITO NAS PHARMACIAS: Pontes, Pasteur, Motta, Central, Andrade e Drograria Central. Ceará—Fortaleza

XAROPÉ

Bromofornio Composto

(Formula do Dr. Eduardo Salgado) MODIFICADO E PREPARADO PELO PHARMACUTICO

ANTONIO DA COSTA THEOPHILO

Tem-se obtido com este medicamento extraordinario resultado no tratamento de todos os casos de Tosse, Rouquidão, Catarro pulmonar, asthma Laríngea, Tosse nervosa, Fraqueza pulmonar com escarros sanguineos influenza, etc.

O melhor remedio para a cura do coqueluche das creanças. Poderoso calmante e desinfectante das vias respiratorias. Diminue e supprime a febre dos tuberculosos.

DOSE (Adultos: 3 colheres de sopa por dia Creanças: 3 " " chá " ")

DEPOSITO:

Pharmacia Franzeza

48, RUA MAJOR FACUNCO, 48

CEARÁ—FORTALEZA

Vende-se tambem nas pharmacias Pasteur Pontes e Albano